

Palavras de Agradecimento do 2º Sargento Francisco **Ernandes** Furtado Silva em sua despedida do Serviço Ativo do Exército:

“Incorporação de quatro (04) de fevereiro de 1985, no Colégio Militar de Brasília; de uma só vez, eu consegui um emprego e um lugar para morar por, pelo menos, três anos e meio. Não posso omitir um fato tão relevante na minha vida de caserna, uma vez que, dadas às circunstâncias daquela época, foi um verdadeiro alívio.

Servir ao Exército, inicialmente, nunca fez parte dos meus planos, nem, tampouco, imaginei passar tanto tempo. Contudo, Deus tinha outros planos para mim.

Tudo começou graças a um providencial conselho da minha ABENÇOADA MÃE, alertando-me para não esquecer o Alistamento Militar.

Em pouco tempo, envergar o uniforme verde-oliva e fazer parte deste seletivo segmento, passou a ser motivo de orgulho, reconhecimento, e porque não dizer, gratidão. **O dever como cidadão, a necessidade, a vocação, e uma grande admiração pelos valores que norteiam uma Instituição alicerçada na hierarquia e na disciplina, dos quais eu faço questão de destacar: O PATRIOTISMO; O CIVISMO; E O AMOR À PROFISSÃO. É esse conjunto de expressões, seguindo rigorosamente nesta ordem, que caracteriza a minha relação com o nosso glorioso Exército.**

Não é impossível, mas difícil mensurar e descrever tudo que o Exército significou e significa para mim e minha família. Seria uma ingratidão de minha parte ignorar o inter-relacionamento entre minha família e o Exército; haja vista que, um dos critérios adotados, na época, para a estabilidade, era estar casado; bem como, o critério utilizado para que ingressássemos no programa de financiamento da Casa Própria, por meio da POUPEX, era estar casado e com filhos.

O que eu consegui e o que eu vivi a partir da minha incorporação, eu devo ao meu emprego; e o nome desse emprego é Exército Brasileiro. Portanto, dou graças ao meu bom DEUS E A NOSSA SENHORA, a oportunidade de fazer parte dessa esmerada Nação Verde-Oliva.

Foram 21(vinte e um) anos servindo na Seção Técnica de Ensino do Colégio Militar de Brasília. Desempenhando uma função que eu me realizava profissionalmente, devido à sua elevada

significância; um longo período de aprendizado, rodeado de profissionais capacitados e experientes, fossem eles, superiores, pares ou subordinados.

Cinco anos e meio servindo no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, convivendo e aprendendo com militares de outras forças e servidores civis dos mais variados órgãos de origem. Posso assegurar que o ambiente de trabalho era excepcional e a experiência foi extraordinária.

Quis a Divina Providência que fosse aqui, no Centro de Comunicação Social do Exército, que eu faria minha tão aguardada e inevitável despedida do serviço ativo. Foram pouco mais de quatro (04) anos, servindo na Chefia do CComSEx. Eu tenho certeza que Deus não poderia ter reservado melhor local para que eu encerrasse este tão valoroso ciclo da minha vida. Um ambiente de trabalho que dispensa comentários. Posso garantir que tive o privilégio e a satisfação de fazer parte de uma família; a Família CCOMSEX.

Durante esses mais de 30 anos de serviço, Deus me iluminou com grandes e expressivas bênçãos. O fato de continuar morando em Brasília, me propiciou ter conhecido minha amada esposa ELIZABETE, mãe dos meus filhos, PAULO EDUARDO e MARCUS VINÍCIUS, que hoje posso dizer com muito orgulho, que se transformaram em homens de caráter e de fé. Consegui a tão sonhada casa própria, e o desejo de ver meus filhos ingressarem no Colégio Militar, ao menos para um, tornou-se realidade; viajei por várias cidades do Brasil e, ainda, conheci alguns países. Pude suprir o sustento do meu lar, pois nunca me faltou o salário para que eu pudesse proporcionar à minha família e familiares, o mínimo de conforto. E não poderia deixar de falar da assistência médica que temos, pois diante de tão grande crise na saúde, podemos contar com excelentes hospitais e profissionais competentes.

Agradeço ao meu bom Deus, também, pelos inúmeros amigos conquistados ao longo desses 30 anos. Em ocasiões distintas, cada amizade e companheirismo teve seu grau de importância na minha vida. Não há como relacionar, a lista é extensa, não quero cometer injustiças de deixar de mencionar alguém. Eu só tenho a agradecer a todos. Aproveito para pedir desculpas pelas minhas falhas, desacertos... ou por não ter correspondido às expectativas no cumprimento de alguma missão.

Levo em meu coração a camaradagem e o apreço de várias pessoas que tomo a liberdade de chamar de amigos; todos, sem exceção, continuarão em minhas lembranças.

Ao Gen Rêgo Barros, meus sinceros agradecimentos pelo tratamento respeitoso e profissional dispensados a cada um de seus subordinados, deixando-os tranquilos para desempenharem seus trabalhos no cumprimento de suas missões. Não posso deixar de agradecer, também, à Dona Cristina, esposa do Gen Rêgo Barros, pela atenção e gentileza com que sempre tratou minha esposa, mesmo sem conhecê-la pessoalmente. São exemplos a serem seguidos. Que o Espírito Santo os ilumine sempre, pois o mundo precisa de pessoas que façam a diferença em todos os lugares onde estejam.

Por fim, o que acrescentar mais sobre o nosso glorioso Exército?... Não tenho palavras suficientes para poder expressar tudo o que penso. É um misto de sentimentos. Passo para a reserva com a sensação de dever cumprido, mas também de nostalgia, por ter que deixar para trás, o que, por tanto tempo fez parte do meu cotidiano. Entretanto nas páginas da minha vida, essa história jamais será apagada.

MUITO OBRIGADO E QUE DEUS ABENÇOE A TODOS.”